



SECRETARIA MUNICIPAL DE  
**SAÚDE**



v. 03 / 2022 – 28 de setembro de 2022

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

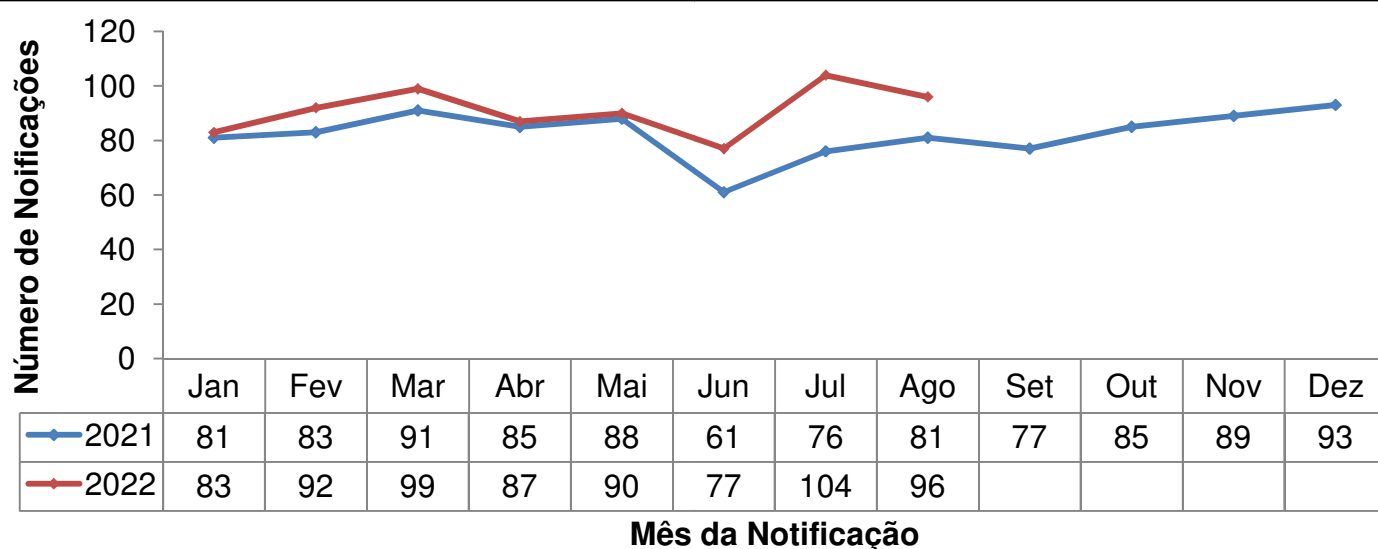
## Apresentação

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE), através da Gerência de Controle de Zoonoses, divulga o boletim nº 03/2022 sobre a situação do Atendimento Antirrábico Humano. Este Boletim apresenta os dados do 2º quadrimestre de 2022 obtidos através do banco de dados municipal do Sistema de Notificação de Agravos de Notificação (SINAN).

## A Vigilância da Raiva e do Atendimento Antirrábico Humano no Município de Itajaí

Casos de agressão de animais a humanos são frequentemente notificados em Itajaí – SC. No período de 01 de janeiro a 31 de agosto de 2022 o município de Itajaí registrou 728 notificações de Atendimento Antirrábico Humano (AARH). Comparando com o mesmo período de 2021 observa-se que houve um pequeno aumento no número das notificações, em especial no mês de julho o que está relacionado à sensibilização das Unidades de Pronto Atendimento.

**Gráfico 1: Número de notificações de atendimento antirrábico humano no Município de Itajaí, 2021-agosto 2022.**



Fonte: Sistema de informação de Agravos de Notificação – SINAN NET (Atualizado em 27/09/2022)

Do total das 728 notificações recebidas e investigadas na Gerência de Zoonoses no período, 694 são de paciente residentes de Itajaí e 34 são de pacientes residentes em outros município que receberam o primeiro atendimento em Itajaí.

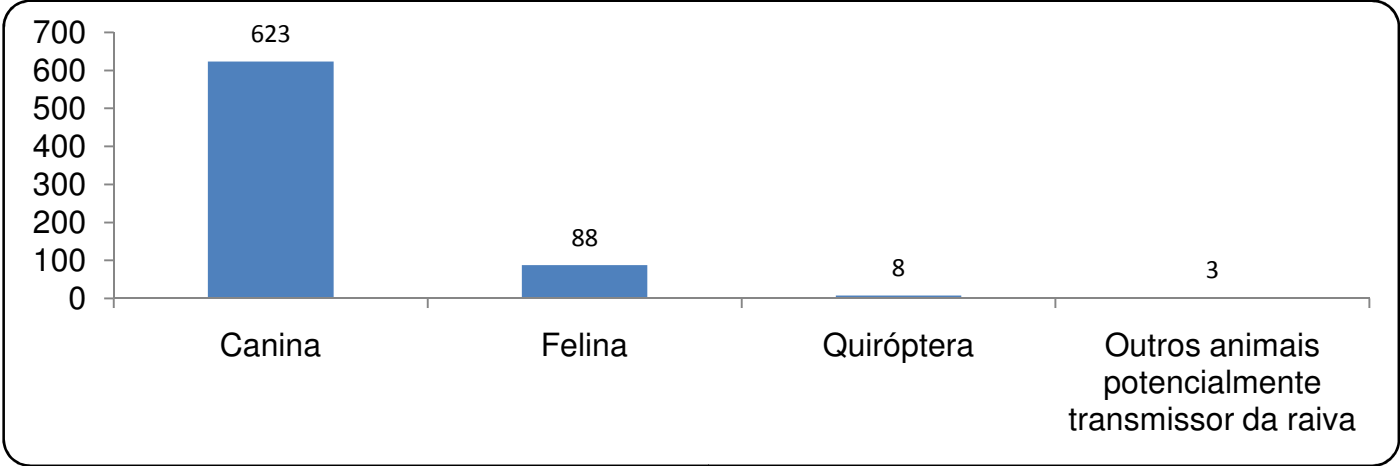
**Tabela 01: Distribuição de notificações de atendimentos antirrábico humano segundo Unidade Notificadora.**

Unidades notificadoras	Frequência de notificação
UPA III CIS	180
UPA 24H Cordeiros	100
UBS Jardim Esperança	39
UBS Santa Regina	35
Hospital Infantil Pequeno Anjo	24
UBS Rio Bonito	21
UBS Fazenda	17
UBS Imarui	17
UBS Itaipava	17
UBS São Vicente	17
UBS Murta	15
UBS Parque do Agricultor	14
UBS Bambuzal	13
Secretaria de Saúde - Gerência de Zoonoses	12
UBS Costa Cavalcante	12
UBS São João II	12
CRESCEM	11
UBS Cordeiros	11
UBS Nossa Senhora das Graças	11
UBS Centro Vila	10
UBS Espinheiros	9
UBS Portal II	9
UBS São Francisco de Assis	9
UBS Cidade Nova II	8
UBS Votorantim	8
Hospital Marieta	7
UBS Brilhante	7
UBS Cidade Nova	6
UBS Fazenda II	6
UBS São Pedro	6
Policlínica São João	5
UBS Canhanduba	5
UBS Praia Brava	5
UBS Promorar	4
UBS Salseiros	4
UBS São Judas	4
CMR São Judas	1
UBS Limoeiro	1
UBS São Roque	1
Outros Municípios	35
Total de notificações	728

Fonte: Sistema de informação de Agravos de Notificação – SINAN NET (Atualizado em 27/09/2022)

Em relação a espécie do animal agressor, a maior ocorrência foi a canina (86,29%), seguido da felina (12,19%), o morcego (quiróptero) foi o terceiro e é considerado o animal agressor mais grave (1,11%) e outros animais potencialmente transmissores da raiva (0,42%) (Gráfico 2).

**Gráfico 2: Espécie do animal agressor de acordo com as notificações no Município de Itajaí, 2º Quadrimestre de 2022.**



Fonte: Sistema de informação de Agravos de Notificação – SINAN NET (Atualizado em 27/09/2022)

Toda agressão sofrida por animal mamífero potencialmente transmissor do vírus da raiva é de notificação obrigatória e todo serviço de saúde deve realiza - lá.

Cães e gatos agressores são observados pela Gerencia de Controle de Zoonoses por um período de 10 dias.

Não é indicada a observação de animais domésticos de produção (bovinos, eqüinos, ovinos, caprinos, suínos, etc.). As agressões por estes animais devem ser avaliadas e, se necessário, indicado esquema de pós-exposição.

Agressões por animais silvestres, mesmo quando domesticados ou domiciliados, tem indicação de tratamento.

Não é indicado tratamento nas agressões causadas por: ratazana de esgoto, rato de telhado, camundongo, cobaia ou porquinho-da-índia, hamster e coelho.

Em relação ao tratamento indicado, observou-se que o maior número foi de animal passível de observação, conforme tabela 2.

**Tabela 2: Distribuição do tratamento indicado de acordo com as notificações no Município de Itajaí, 2º Quadrimestre de 2022.**

Tratamento indicado	N	%
Observação	591	81,18
Soro + Vacina	62	8,52
Vacina	63	8,65
Reexposição	04	0,55
Pré-exposição	06	0,82
Observação + vacina	02	0,27

Fonte: Sistema de informação de Agravos de Notificação – SINAN NET (Atualizado em 27/09/2022)

Para os animais agressores que evoluíram à óbito, a orientação é que os encéfalos sejam enviados para análise, assim como os morcegos que são capturados.

**Tabela 3: Distribuição amostras do Município de Itajaí enviadas ao LACEN/SC, 2º Quadrimestre de 2022.**

Material	Enviados	Negativos	Em análise
Encéfalos	07	01	06
Quirópteros	21	05	16

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial e Instrumento Interno de Controle (Atualizado em 27/09/2022)

A interrupção de esquema profilático da raiva pode ser indicada nas situações em que o animal agressor for encontrado, independente do número de doses aplicadas. Nas situações onde não é possível realizar a observação do animal (cão e gato) ou animais não passíveis de observação, o esquema completo de vacinação ou soro mais a vacinação deve ser realizado. Entretanto, dos 125 pacientes com indicação de tratamento, apesar das orientações e disponibilidade do tratamento, observou-se em 23 casos que ainda acontece o abandono, conforme Tabela 3.

**Tabela 4: Distribuição do abandono do tratamento indicado de acordo com o número de doses realizadas no Município de Itajaí, 2º Quadrimestre de 2022.**

Abandono de tratamento	N	%
1ª dose	9	7,20
2ª dose	4	3,20
3ª dose	1	0,80
Não realizou nenhuma dose	9	7,20

Fonte: Sistema de informação de Agravos de Notificação – SINAN NET (Atualizado em 27/09/2022)

**Quadro 1. Esquema para tratamento profilático antirrábico humano com a vacina de cultivo celular.**

Tipo de Exposição	Animal Agressor		Passível de Observação	Não Passível de Observação		
			Cão e Gato	Animal de Produção (bovinos, suínos, caprinos, equinos, etc.)	Silvestre (Inclusive os domiciliados): Sagui; Macaco; Raposa; Guaxini; Quati; Gambá; Roedoresm Silvestres; Cachorro do Mato; Felídios Selvagens	Morcego (de qualquer espécie)
	Roedores (urbanos ou de criação): Ratazana de Esgoto; Rato de Telhado; Camundongo; Cobaia ou Porquinho da Índia, Hamster e Coelho					
Leve	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Ferimentos superficiais, pouco extensos, único em tronco, membros, em decorrência de mordeduras ou arranhaduras de unha ou dente;</li> <li>•Lambadura de pele com lesões superficiais.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>•Lavar com água e sabão;</li> <li>•Se passível de Observação: Observar animal por 10 dias após exposição;</li> <li>•Se o animal permanecer sadio, encerrar o caso;</li> <li>•Se o animal desaparecido, morto ou se tornar raivoso: Aplicar 4 (quatro) doses da vacina antirrábica nos dias (0, 3, 7 e 14).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Aplicar 4 (quatro) doses da vacina antirrábica nos dias (0, 3, 7 e 14).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Aplicar 4 (quatro) doses da vacina antirrábica nos dias (0, 3, 7 e 14).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Iniciar imediatamente com soro antirrábico e aplicar 4 (quatro) doses da vacina antirrábica nos dias (0, 3, 7 e 14).</li> </ul>
Grave	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Ferimentos na cabeça, face, pescoço, mão ou pé;</li> <li>•Ferimentos profundos, múltiplos ou extensos, em qualquer parte do corpo;</li> <li>•Lambadura de mucosas;</li> <li>•Lambadura de pele onde já existe lesão grave;</li> <li>•Ferimento profundo por unha de gato.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>•Lavar com água e sabão;</li> <li>•Se passível de Observação: Observar animal por 10 dias após exposição;</li> <li>•Se o animal permanecer sadio, encerrar o caso;</li> <li>•Se o animal desaparecido, morto ou se tornar raivoso: Iniciar imediatamente com soro antirrábico e aplicar 4 (quatro) doses da vacina antirrábica nos dias (0, 3, 7 e 14).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Iniciar imediatamente com soro antirrábico e aplicar 4 (quatro) doses da vacina antirrábica nos dias (0, 3, 7 e 14).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Iniciar imediatamente com soro antirrábico e aplicar 4 (quatro) doses da vacina antirrábica nos dias (0, 3, 7 e 14).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Adentramento de Morcego*</li> </ul>

**\*Conduta em caso de adentramento de morcegos:**

\* Adentramento é definido como a entrada de morcegos no interior de edificações. A profilaxia da raiva, com uso de soro e vacina, deve ser indicada nos casos de contato com o morcego e, também, nos casos duvidosos em que não é possível descartar o contato, como, por exemplo, quando o informante ao acordar se depara com um morcego no interior de sua casa. Sempre orientar a nunca matar ou manipular diretamente um morcego, se possível, capturá-lo utilizando proteção para as mãos, isolando-o com panos, caixas de papel, balde, ou mantê-lo em ambiente fechado para posterior captura por pessoas capacitadas e procurar imediatamente um Serviço de Saúde.

Animais domésticos (cão e gato) que tiveram contato com morcego devem ser vacinados contra o vírus da raiva e permanecerem em observação por 180 dias, estes animais são acompanhados pela equipe de Gerência de Zoonoses.

**Tabela 5: Distribuição de animais que tiveram contato com quiróptero no Município de Itajaí, 2º Quadrimestre de 2022.**

Tipo de animal	Nº de animais	Em monitoramento Vacina + observação (180 dias)	Encerrados
Canina	05	04	01
Felina	13	07	06

### É dever do cidadão

Procurar sempre o serviço de saúde, no caso de agressão por animais. Manter seu animal em observação quando ele agredir uma pessoa.

Vacinar anualmente seus animais contra a raiva.

Não deixar o animal solto na rua e usar coleira/guia no cão ao sair. Informar o comportamento anormal de animais sejam eles agressores ou não. Informar a existência de morcegos de qualquer espécie em horários e locais não habituais (voando baixo, durante o dia, caídos, etc.).

### Evite

- Tocar em animais estranhos, feridos e doentes.
- Perturbar animais quando estiverem comendo, bebendo ou dormindo.
- Separar animais que estejam brigando.
- Entrar em grutas ou furnas e tocar em qualquer tipo de morcego (vivo ou morto).
- Criar animais silvestres ou tirá-los de seu *habitat* natural.
- O contato com saliva de animais doentes, através de mordeduras, arranhões ou lambeduras.

O estado de Santa Catarina é considerado área controlada para raiva no ciclo urbano, por não apresentar circulação do vírus rábico canino (variante 1 e 2) em cães e gatos há mais de 20 anos. Porém, grandes esforços estão sendo feitos pela equipe de Vigilância Epidemiológica, desde orientações aos casos notificados até campanhas de prevenção no intuito de conscientizar a população. Com a divulgação deste boletim epidemiológico, também espera-se obter números

#### EXPEDIENTE

Boletim Epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí.  
Rua Leodegário Pedro da Silva, 300 – Imaruí – Itajaí/SC – CEP: 88.305-600 – Fone: (47)3249-5509 - saude.itajai.sc.gov.br  
Prefeito de Itajaí: Volnei José Morastoni | Secretário Municipal da Saúde: Emerson Roberto Duarte | Diretora Executiva de Ações em Saúde: Dulcineia Ramos Michels | Diretora de Vigilância Epidemiológica: Priscila Paola Vieira | Enfermeira Responsável pelo Atendimento Antirrábico Humano: Gisele Rocha Braga | Técnicos em Enfermagem: Joara Aparecida Seares Rodriguez, Patricia Becker Krammer | Médicos Veterinários: Lilian Fátima Gomes Barreto, Andrea Diedrich Porto | Autoria: Joara Aparecida Seares Rodriguez, Karoline Noemia Lamim Pereira – Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Gerência de Controle de Zoonoses.